

INFLUÊNCIA DA IDADE, PERÍODO E COORTE NAS TENDÊNCIAS DE INCAPACIDADE EM IDOSOS COMUNITÁRIOS COM DIFERENTES NÍVEIS DE ESCOLARIDADE

#99641

Silvia Lanzotti Azevedo da Silva (Silvia Lanzotti Azevedo da Silva) (/proceedings/100058/authors/337120)¹ ; Tainãna César Simões (Tainãna César Simões) (/proceedings/100058/authors/334894)² ; Sérgio Viana Peixoto (Sérgio Viana Peixoto) (/proceedings/100058/authors/334917)³

s/influencia-da-idade--periodo-e-coorte-nas-tendencias-de-incapacidade-em-idosos-comunitarios-com-diferentes-niveis-de-esc)

Apresentação/Introdução

O nível de escolaridade de idosos está relacionado com a forma como eles desenvolvem incapacidade ao longo do envelhecimento. Esta tendência pode ser influenciada pelos efeitos de idade, relacionada aos processos biológicos do envelhecimento; período, relacionado ao momento do estudo vivenciado por todos os idosos; e coorte, que representa as experiências destes indivíduos ao longo da vida.

Objetivos

Avaliar as diferenças existentes entre as tendências de mudança na prevalência de incapacidade em função da idade, período e coorte, em grupos de idosos com maior e menor escolaridade.

Metodologia

Foram avaliados idosos da coorte de Bambuí, estudo com acompanhamento anual por 15 anos. Os idosos com até 3 anos de estudo foram considerados “baixa escolaridade” e com 4 ou mais, “alta escolaridade”. A incapacidade foi identificada pelo relato do idoso de “muita dificuldade” ou “não consegue” para a realização de Atividades Básicas e Instrumentais de Vida Diária (ABVD/AIVD). Idade e período foram agrupados a cada 3 anos, e as coortes a cada 5 anos. Os efeitos lineares de idade, e não-lineares de período e coorte na prevalência de incapacidade foram mensurados por modelo de regressão de Poisson, para cada grupo de escolaridade, e também analisada a diferença entre os grupos.

Resultados

A prevalência de incapacidade para ABVD e AIVD aumentou nos 9 primeiros anos, e decaiu no final, mas somente para as AIVD atingiu níveis inferiores aos iniciais, para alta e baixa escolaridade. O efeito de período foi significativo (p

Conclusões/Considerações

Para ABVD e AIVD, os padrões de redução da prevalência nos períodos mais recentes foram semelhantes, relacionados ao período, tanto para baixa quanto para alta escolaridade. A avaliação das tendências da prevalência de incapacidade permite traçar estratégias mais eficazes para cada grupo, em busca da preservação da capacidade funcional.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Unifal-MG ;

² IPQRR-FIOCRUZ de Minas Gerais ;

³ FIOCRUZ Minas; Escola de Enfermagem-UFMG

Eixo Temático

Saúde e Ciclos de Vida

Como citar este trabalho?

